

A Alegria do Natal em Família

† *António Marto*

Leiria, 13 de dezembro de 2013

Ref^o: BD2013B-007

Com Jesus Cristo renasce a alegria

O Natal de Jesus não é uma lenda edificante ou apenas uma piedosa tradição, nem simplesmente mais uma festa do calendário a convidar ao consumismo. O Natal autêntico é uma história verdadeira e verificável, cujo conteúdo e alcance profundo e universal só se descobre à luz da fé.

O Natal põe no centro da nossa contemplação o rosto de um Deus de ternura que se fez homem para nos abraçar na sua amizade, para nos envolver na sua luz, para partilhar as nossas alegrias e tristezas, para reconfortar e tratar as diversas chagas da vida, para cuidar dos feridos e aquecer os corações distanciados pela indiferença, para abater todos os muros que dividem, para oferecer a verdadeira paz.

O sonho de Deus é fazer da humanidade uma única família.

Eis a beleza e a alegria do Natal em palavras do Papa Francisco: “ A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira dos que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo renasce, sem cessar, a alegria”.

Pensamos que a encarnação de Jesus é um facto apenas do passado que não nos toca pessoalmente? Ofereçamos-Lhe a nossa carne, o nosso coração, a nossa pessoa para comunicar a sua ternura ao mundo de hoje!

A ternura e a alegria do Natal em família

Outra característica do Natal é a dimensão familiar tão ternamente apresentada pelo profeta Malaquias: “Ele (o Messias) há-de trazer o coração dos pais a seus filhos e o coração dos filhos a seus pais”. Este

aspecto é traduzido visualmente no belo ícone da Sagrada Família de Nazaré em que sobressai a figura de Maria com o menino ao colo. O Papa Francisco sublinha com vigor esta ternura: “Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto”.

Neste ano pastoral dedicado à família devemos prestar especial atenção a este aspecto para renovar e reforçar a alegria e a beleza dos laços familiares à luz do Natal. Cito de novo o Papa Francisco: “Na base do sentimento de alegria profunda está a presença de Deus na família, está a seu amor acolhedor, misericordioso, respeitador de todos... Só Deus é capaz de criar a harmonia das diferenças. Se falta o amor de Deus, também a família perde a harmonia, prevalecem os individualismos e extingue-se a alegria”. Deixamos Deus entrar na nossa família?

Vamos viver um Natal diferente em família?

A alegria solidária do Natal

Não há Natal sem fraternidade e solidariedade a nível comunitário e social. O Filho de Deus nasce para todos: n’Ele todos somos irmãos. Convida-nos à alegria solidária. À cultura do descartável e da exclusão, Ele opõe a cultura do encontro e da inclusão; face à globalização da indiferença propõe a globalização da solidariedade. “Há mais alegria em dar do que em receber”(At 20, 35), disse Jesus.

A celebração do Natal de Cristo terá de se traduzir em atitudes, gestos e ações de partilha e de solidariedade com as pessoas e as famílias mais necessitadas sobretudo nestes tempos de crise. Já nos propusemos fazer algo neste sentido?

A Caritas portuguesa, como nos anos anteriores, lançou a operação “10 milhões de estrelas”. Com esta campanha propõe que até ao Natal se acenda em cada lar uma vela em nome da justiça, da solidariedade e da paz. Cada vela custa um euro. As verbas reverterão em 65% a favor das famílias e pessoas em situação de carência socioeconómica através da Caritas diocesana e, em 35%, para ajudar as vítimas do conflito na Síria. Apelo à participação generosa de todos nesta iniciativa tão necessária e útil.

Faço votos de que a luz do Natal seja a estrela que revela o caminho do amor, do encontro, da partilha, da unidade e da paz nos corações, em cada família e na sociedade!

A todos os diocesanos desejo Santo e Fraternal Natal e Feliz Ano de 2014!